



EMPÓRIO
GASTRONÔMICO

Pavilhão Delícia

Na Fazenda Boa Vista, em Porto Feliz, country side paulistano, Carolina Maluhy e Isis Chaulon, duo-grife da arquitetura contemporânea brasuca, assinam um espaço gourmet com rigor modernista e tempero campestre

POR ALEX COLONTONIO FOTOS ROMULO FIALDINI

PRODUÇÃO TISSY BRAUN



2

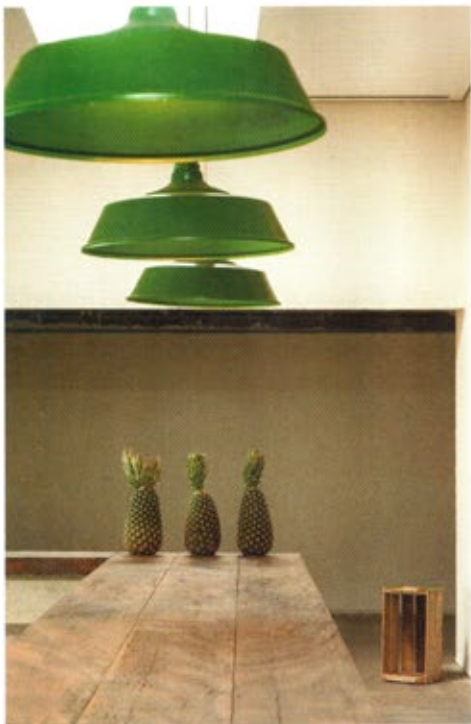
NÃO É EXAGERO DIZER QUE CAROLINA MALUHY E ISIS CHAULON estão entre as mulheres mais classudas da neoarquitetura contemporânea. Pupilas de Isay Weinfeld, trazem no DNA o gosto pelas formas puras rasgadas por aberturas que emolduram a paisagem com volumes leves e acabamentos elegantes. Recém-saído do forno, esse projeto na Fazenda Boa Vista, Porto Feliz, num dos melhores cotês rurais paulistanos, é um dos atestados do rigor arquitetônico do duo, cuja parceria começou há dez anos e vem rendendo os melhores frutos. “Pensamos num edifício que se misturasse à fazenda. Para isso trabalhamos com materiais cujas cores e texturas se integrassem à paisagem. Quisemos trazer também a vegetação para o volume, colocando floreiras na cobertura, apostando no conceito do teto verde”, contam.

Criada a partir do zero, em pavimento único, a grande caixa retangular foi construída para abrigar um empório gastronômico de 382 metros de área. O objetivo é oferecer um point mais casual e descontraído para os frequentadores da propriedade, a mesma que abriga o portentoso complexo do Hotel Fasano. “É um lugar para tomar um bom café da manhã, comprar um pão ou degustar um bom vinho, sem precisar se arrumar tanto”, conta Isis.



**“A marcenaria de madeira
de demolição foi desenhada
para que os produtos
estivessem com uma
iluminação suave e eficiente
ao mesmo tempo”**







PÃO QUENTE

*Toda em madeira
de demolição,
a marcenaria
autoral propõe uma
exposição iluminada
dos alimentos. Nas
páginas anteriores,
a fachada de seixo
marrom combina com
brises de eucalipto
sustentável. Carolina
e Isis posam em
frente ao volume
arquitetônico. Na
abertura e no telhado,
a set designer Tissy
Brauen*

“A inspiração do projeto foi a própria natureza local. A fazenda pode ser vista tanto do amplo terraço, onde ficarão as mesas e o lounge, como do bar interno. A escolha dos materiais e a simplicidade das linhas permitem que o projeto se funda com o verde e mimetize no entorno.”

A fachada em tons de seixo marrom combinada com brises de eucalipto 100% obtido por meio de reflorestamento é a bandeira do processo sustentável. A madeira laminada e colada leva tingimento à base de água e contracena bem com o piso de concreto polido e com as paredes de massa rústica. “A marcenaria de madeira de demolição, totalmente autoral, foi desenhada para que os produtos estivessem com uma iluminação suave e eficiente ao mesmo tempo”, arrematam. Enfim, pão quente, verduras frescas e arquitetura modernista da melhor qualidade no mesmo perímetro.



Confira a versão extended do projeto no link:
[VZUkzuIX57](#)

